

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Enraizamento de estacas em população interespecífica de *Psidium*

Felipe Durães do Nascimento Monteiro Barbosa, Daniele Lima Rodrigues, Alexandre Pio Viana,
Rodrigo Moreira Ribeiro

O declínio da goiabeira é causado pela interação entre o nematoide da galha da goiabeira (*Meloidogyne enterolobii*) com o fungo *Fusarium solani*, que causa significativa perda da produtividade da cultura por meio da podridão. Sendo que a produção comercial de mudas de goiabeiras é via estaquia, o objetivo deste trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas em população interespecífica de *Psidium* sp. com resistência ao nematoide *Meloidogyne enterolobii*. Para isso foram utilizados 27 genótipos provenientes de cruzamentos interespecíficos entre goiabeira (genitor suscetível) x araçá (genitor resistente). As estacas foram obtidas dos híbridos obtidos dos cruzamentos interespecíficos, onde os ramos herbáceos foram imersos em solução de AIB na concentração de 1.500 ppm e postos para enraizar em tubetes contendo substrato comercial por 60 dias em casa de vegetação com sistema de nebulização automático, ligado a cada 15 minutos e permanecendo ligado por 30 segundos. Após os 60 dias as estacas foram transferidas para casa de vegetação sem nebulização e passaram a ser irrigadas duas vezes ao dia, para aclimação. A taxa de enraizamento visível aos 60 dias, e o percentual de estacas vivas após 30 e 180 dias foram calculadas por meio de estatística descritiva, pelo cálculo de porcentagem. Os genótipos pertencentes aos cruzamentos CV1 x CV11 e CV8 x CV11 obtiveram as piores respostas de enraizamento visível com a grande maioria dos genótipos, não mostrando nenhuma raiz saindo no fundo do tubete aos 60 dias. Com resposta mediana temos os três genótipos do cruzamento 13.4II x P33 variando de 11 a 33% e com melhor taxa de enraizamento visível temos os genótipos do cruzamento P36 x P11 (33 a 89%) e 13.4II x P51 (56 a 100%). O cruzamento 13.4II x P51 obteve 100% de estacas vivas aos 60 dias nos três genótipos, já o cruzamento P36 x P11 obteve 100% de estacas vivas em 8 genótipos dos 13 avaliados e os outros genótipos dos demais cruzamentos não obtiveram 50% de estacas vivas aos 60 dias. Aos 180 dias, apenas 3 genótipos mantiveram os 100% de estacas vivas: 13.4II x P51 – 55, P36 x P11 – 16 e P36 x P11 – 51. Concluiu-se, então, que os cruzamentos P36 x P11 e 13.4II x P51 possuem melhor taxa de enraizamento visível e sobrevivência das estacas.

Palavras-chave: Resistência genética, *Meloidogyne enterolobii*, cruzamentos interespecíficos

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ, CAPES, CNPq